



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL Nº 42/IX-1º/2005

(Voto de Pesar pelo falecimento de José Vitoriano)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Fevereiro de 2006, realizada no dia 23 de Fevereiro de 2006, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

José Vitoriano, operário corticeiro, militante comunista e destacado resistente anti-fascista, é uma grande figura da política nacional.

A vida de José Vitoriano está intrinsecamente ligada à luta dos Trabalhadores, do Povo Português e do Partido, a que aderiu ainda muito jovem em 1941, pela liberdade, democracia e pelo socialismo.

Foi Presidente do Sindicato dos Operários Corticeiros do Distrito de Faro de 1945 a 1948 e membro da Comissão Sindical Nacional do PCP nos anos de 1947 e 1948.

Preso pela primeira vez, pela PIDE em 1948, foi libertado em Maio de 1950, tendo entrado na clandestinidade pouco tempo depois.

José Vitoriano volta a ser preso em Janeiro de 1953, condenado a 4 anos com "Medidas de Segurança", mas fica na prisão até Agosto de 1966. Isto é, a pena de 4 anos transforma-se em 13 anos de prisão.

Sai da prisão, ingressa de novo na clandestinidade em Janeiro de 1967, situação em que se encontrava no 25 de Abril. No total passou 17 anos nas cadeias fascistas.



EDITAL Nº 42

Olhando a sua figura, aparentemente frágil, mal podíamos adivinhar quanta força, coragem, determinação para aguentar, sem que o seu ânimo desfalecesse, tantos sofrimentos, torturas e privações porque passou.

Sem claudicar perante os torturadores, a vida de José Vitoriano confunde-se com a luta da resistência anti-fascista em Portugal.

Após o 25 de Abril, José Vitoriano dedica-se com igual determinação e empenhamento nas novas responsabilidades políticas atribuídas pelo seu Partido, nomeadamente a de deputado da Assembleia da República de 1977 a 1987 e seu Vice-Presidente até 1984.

Foi este homem fraterno, de enorme dimensão humanista, solidário com o Povo e os Trabalhadores que lutou até ao fim dos seus dias pelo projecto político do PCP, de uma democracia política, económica, social e cultural que faleceu na madrugada do dia 3 de Fevereiro, com 88 anos de idade, que merece a homenagem desta Assembleia Municipal.

Residente no nosso concelho, na freguesia do Laranjeiro, José Vitoriano, sempre acompanhou com interesse o desenvolvimento do Concelho de Almada.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária no dia 23 de Fevereiro manifesta o seu pesar pela morte de José Vitoriano e endereça os seus mais sentidos pêsames, à sua esposa, filho e ao seu Partido o PCP.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 24 de Fevereiro de 2006

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)